Associação dos Empregados da Eletrobrás

SALVE A ENERGIA

AEEL 38 ANOS
Em defesa dos trabalhadores da Eletrobras!
Informe 012/22

Agora é greve na Eletrobras! Contra a retirada do plano de saúde, as demissões e a privatização.

Companheiros e companheiras é chegada a hora da mobilização em defesa do nosso país, da soberania, da defesa dos nossos empregos e dos nossos direitos! Convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras a entrarem em **GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DO DIA 17/01**, conforme deliberado em assembleia!

A paciência dos trabalhadores e trabalhadoras chegou ao limite com a iniciativa dos Diretores da Eletrobras, principalmente do senhor Luiz Augusto Figueira e sua trupe adestrada, de alterar o plano de saúde em plena pandemia! Como se já não bastasse a inflação de mais de 17% (IGP-M) e 10% (IPCA) que corrói o poder de compra e a qualidade de vida, agora a empresa quer empurrar goela abaixo um plano de saúde com cobranças abusivas! A empresa também vem alterando de forma unilateral resoluções internas que só poderiam ser feitas mediante negociação com as entidades sindicais. Mas nós não aceitaremos a perda dos nossos direitos e empregos sem luta!

A situação de desespero dos diretores, principalmente do senhor Luiz Augusto Figueira e sua trupe adestrada, sedentos por acelerar a privatização da empresa, para agradar aos seus chefes Guedes e Bolsonaro, que exigem rapidez na operação, deixa transparecer toda sua a ganância e falta de humanidade! Para Guedes e Bolsonaro, assim como para a direção da Eletrobras, vale tudo para agradar o mercado financeiro!

A falta de empatia com a situação dos trabalhadores e trabalhadoras e a subserviência aos financistas da Faria Lima e da Ataulfo de Paiva já fez com que eles ultrapassassem os limites éticos e legais para atingir os objetivos por eles traçados. Para isso, montaram um cronograma para privatizar em tempo recorde, que passa por cima inclusive do TCU! Os interesses escusos que os move não possui nenhuma relação com o bem estar da população.

O rebaixamento da qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras é só o primeiro ato, que antecede as demissões, com a consequente redução da qualidade do serviço de energia elétrica para a população, que pagará o preço com novos aumentos das tarifas! E tudo isso com o único objetivo de pagar mais dividendos e enriquecer os acionistas privados, ou seja, com o interesse de transferir renda do trabalhador e da população para os banqueiros e grandes empresários! Mas é exatamente para defender a empresa, a população brasileira e nossos empregos que queremos atrapalhar os planos deles! É e com muita mobilização e greve que faremos isso!

Guedes, Bolsonaro e a direção da empresa, principalmente do senhor Luiz Augusto Figueira e sua trupe adestrada, sabem que a população é contra a privatização da Eletrobras,

conforme demonstraram diversas pesquisas de opinião. Por isso, tentam de toda forma acelerar o processo de privatização, e estabeleceram um cronograma que evita que a vontade popular se imponha. Esse cronograma apertado e antidemocrático depende da publicação antecipada das Demonstrações Financeiras da empresa, em um prazo inexequível, em conivência com a auditoria externa, que fecha os olhos aos problemas para agradar o mercado financeiro.

Nessa empreitada para acelerar o processo, assim como as atuais lideranças do governo, a direção da empresa, principalmente do senhor Luiz Augusto Figueira e sua trupe adestrada, aderiu ao negacionismo, que ficou claro após a demonstração de descaso com a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras no desastroso episódio do retorno ao trabalho presencial nos edifícios Mario Bhering e Hermes Stoltz, que levou ao aumento da contaminação entre os trabalhadores e trabalhadoras, obrigando-os a recuar! Nesses casos de contaminação, se algum trabalhador ou trabalhadora precisar de internação, de acordo com as normas do novo plano de saúde que querem nos enfiar goela abaixo, o prejuízo pode chegar a mais de R$5 mil! Um tremendo absurdo! Por isso, estamos nos mobilizando contra essas medidas que provocarão o rebaixamento da qualidade vida dos trabalhadores e trabalhadoras do da Eletrobras!

A greve com trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras em teletrabalho representa um grande desafio para nossa base e também para as entidades sindicais. Por isso, mais do que nunca, contamos com a conscientização e com a participação de todos! Essa é a hora da nossa união por um objetivo maior! **É preciso que todos que estiverem trabalhando de casa se recusem a atender telefone e a ligar o computador. Não respondam nem mesmo chats de conversas de aplicativos! E não aceite pressão dos gerentes! Em caso de coação, procure as entidades sindicais!** O direito de greve está na Constituição Federal.

Essa greve é fundamental para o futuro da empresa e de cada trabalhador e trabalhadora da Eletrobras! É também muito importante para o país!

Converse com seus colegas e os convença da importância da greve!

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL (clique aqui) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 14 de janeiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

SINTERGIA-RJ SINAERJ Senge·RJ SINSERJ